



Recife

Nº 05
Agosto 2012

NO PAÍS DO FUTEBOL, ASSOCIAR MODA AO ESPORTE É UM BOM NEGÓCIO

As influências da moda no esporte e a do esporte no mundo da moda trazem oportunidades para as empresas confeccionistas que planejem vestir a cidade na Estação da Copa do Mundo Fifa 2014. Será necessário atuar com foco na diferenciação, visando alcançar competitividade no mercado

Ainda não se pode medir ao certo qual o tamanho da influência da Copa do Mundo Fifa 2014 na moda que será produzida daqui por diante no território nacional. A verdade é que se espera que seja gigantesca, pois o esporte sempre influenciou a moda e esta apresenta-se cada vez mais presente no mundo esportista.

A moda influencia os praticantes e os não praticantes de esportes. Em Londres, nas últimas Olimpíadas, a tecnologia própria dos uniformes de atletas de alguns países foi aplicada a peças desenhadas por estilistas. O propósito era exatamente reforçar a aproximação entre moda e esporte que especialistas da área veem como tendência.

Por outro lado, pessoas não praticantes de esportes – conhecidas como posers – usam acessórios e roupas para compor um estilo e associar a própria imagem à de atletas que admiram. Muito comum no universo do skate, do surf e do futebol.

Uma demonstração recente da influência do esporte na moda foi a apresentação da coleção Primavera-Verão 2013 do estilista mineiro Gus-



FOTO: LILASCOMUNICACAO.COM.BR

Desfile Advance Textil

tavo Lins, em Paris, que mesclou os códigos da alta costura com os do mundo do futebol. Assim como um time que entra em campo, onze modelos usaram peças que combinaram a descontração do jogging em malha de algodão em shorts e calças compridas com a formalidade da estrutura do paletó e do smoking.





Criar e produzir peças sob a influência esportista, associando a elas mensagens ou símbolos brasileiros que transpirem a paixão nacional, para vestir a cidade na estação da Copa de 2014, pode ser uma estratégia de inúmeras confecções locais. O comportamento dos torcedores brasileiros durante os jogos mundiais demonstra que o tema sempre produz eco de consumo em todos os estilos e classes sociais. Para as empresas confeccionistas, quaisquer que sejam o porte, o que é necessário é atuar com foco na diferenciação visando alcançar competitividade no mercado.

DIFERENCIAÇÃO

Para capitanear a diferenciação, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) recomenda que as empresas do setor tenham como missão a utilização de forma ética e sustentável da diversidade de recursos naturais e de competências humanas, enfatizando com criatividade a identidade brasileira, interagindo com outras cadeias produtivas e formando uma rede de valor ágil e versátil, intensiva em conhecimento e integrada desde a concepção até a disposição final de seus produtos – customizados, funcionais e inovadores –, que despertem a emoção e atendam às exigências dos consumidores.

É uma tarefa que requer executar uma gestão bem planejada, antecipada de análises de mercado, para definição de estratégias que possam ser medidas ao longo do tempo e avaliadas no que tange ao sucesso, assim como para a inserção das iniciativas corretivas necessárias.

PRIMEIROS PASSOS DA GESTÃO EMPRESARIAL

Para desenvolver competências empresariais para os empreendedores pernambucanos, o Sebrae-PE oferece a consultoria gerencial coletiva modulada. Trata-se de um programa voltado aos empresários de pequeno porte, com até dois anos de criação. A consultoria possibilita gerenciar e tomar decisões, com maior chance de sucesso, no processo de desenvolvimento da empresa. No Programa, há cinco módulos que orientam sobre vários aspectos do empreendedorismo, como Visão do Negócio; Gestão Financeira; Mercado e Vendas; Indicadores Gerenciais; e Trabalho em Equipe.

GESTÃO EMPRESARIAL AVANÇADA

Quanto mais uma empresa cresce, maiores são suas dificuldades, desafios e também suas oportunidades. O Sebrae sabe que o caminho para a sua empresa crescer é o do planejamento e do conhecimento e por isso oferece várias informações e dicas sobre gestão de negócios. O conjunto de soluções SEBRAE Mais é um programa que reúne diversas estratégias para os empresários, tais como: consultorias individualizadas por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros. Fazem parte do Programa: Estratégias Empresariais; Decisões Empresariais; Gestão Financeira; Gestão da Inovação; Planejando para Internacionalizar; e Ferramenta de Gestão Avançada.

Mais informações pelo telefone: 0800 570 0800.

Portal Sebrae-PE: <http://www.sebrae.com.br/uf/pernambuco>



CONFECCIONANDO PARA A CLASSE "C"

O Núcleo de Estudos do Varejo da Escola Superior de Propaganda e Marketing divulgou dados da pesquisa do Instituto Data Popular, que mostra que consumo no setor de vestuário pela classe "C" teve um crescimento de mais de 153,2% entre 2002 e 2012. De acordo com o estudo, a região Nordeste deve concentrar o segundo maior consumo deste ano (19%), atrás apenas do Sudeste (48%).

Quando questionados sobre a frequência com que adquirem novas roupas, 51,4% dos integrantes da Classe "C" afirmaram fazê-lo uma vez a cada três meses. Do total de entrevistados, 77,9% disseram buscar informações sobre moda antes de uma nova compra e 61,7% apontaram a preferência pelos shoppings centers.

CAFÉ É A SEGUNDA BEBIDA MAIS CONSUMIDA NO BRASIL

O café, presente nas casas e locais de trabalho de brasileiros de todos o país, é um dos produtos agrícolas que está na lista de itens que tem tudo para atingir um significativo aumento de consumo com a realização da Copa do Mundo Fifa 2014. Estudo realizado pelo Sebrae de Pernambuco sobre o setor da cafeicultura traz informações importantes para os empreendedores



O café é a segunda bebida mais consumida no Brasil, atrás apenas da água. Está presente na rotina dos brasileiros que vivem de Leste a Oeste e de Norte a Sul do país. O Brasil é também o maior produtor do mundo, segundo os últimos levantamentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com mais dois milhões de toneladas em 2009. E assim deverá permanecer por muitos e muitos anos, pelo menos é isso que indicam novos dados sobre o setor, que apontam um crescimento de 22% na safra 2010, em relação a 2009 segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Em 2010, o consumo per capita anual apresentou um aumento de 3,5%, se



comparado ao volume registrado no ano anterior, chegando a 4,81kg de café torrado para cada Brasileiro.

O estados do Nordeste não estão entre os principais produtores de café no Brasil. Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, respectivamente, são os primeiros da lista. A Bahia está em quarta no ranking e o estado de Pernambuco em 13o. Mas a produção Nordestina do café apresenta um leve crescimento no comparativo de 2002 a 2009, enquanto o Norte e Centro-Oeste mantêm os níveis de produção. A Região Sul é a única que apresenta redução no volume produzido. O ranking faz parte do Boletim Setorial do Agronegócio Café divulgado pelo Sebrae de Recife em agosto de 2011 e tem como base de dados o último censo divulgado pelo IBGE (2009).

QUE TAL UM CAFEZINHO?

Preferência nacional, o café tem tudo para destacar-se como um produto de interesse do público estrangeiro que visitará o Brasil durante a Copa do Mundo Fifa 2014. Pesquisas realizadas com turistas que participaram de outras edições do megaevento esportivo, revelaram que um dos fatores que os motiva a viajar para os países que sediam o evento é a oportunidade de conhecer os hábitos de outros povos, sua cultura e costumes. Além da oportunidade rara de consumir bens e serviços produzidos localmente e aos quais não têm acesso em seus países, como artesanatos ou especiarias da culinária.

O café é um dos produtos agrícolas que está ligado a história do povo brasileiro e também do pernambucano. O estudo do Sebrae de Recife registra que alguns relatos apontam a tradição do cultivo do café em Pernambuco desde o século XVIII. Trata-se portanto de um produto agrícola com alto valor cultural e histórico agregado e que precisa apenas ser lapidado para despertar o interesse dos estrangeiros que terão a oportunidade de degustar um café especial e ainda levar uma recordação tipicamente brasileira para casa.

Acesso o arquivo completo Boletim Setorial do Agronegócio Café divulgado pelo Sebrae de Recife em agosto de 2011, nele os empreendedores encontrarão informações detalhadas sobre a realidade do segmento em Pernambuco. Toda a cadeia é analisada desde o campo até o cliente final, com um detalhamento nos números por regiões e Estados. O perfil socioeconômico dos consumidores também é demonstrado. <http://www.sebrae.com.br/setor/cafe/o-setor/mercado/Boletim%20Setorial%20Cafeicultura.pdf>

Sebrae em Pernambuco

www.sebrae.com.br/uf/pernambuco/

0800 570 0800